

Negócios

PRESTÍGIO EM ALTA: (da esq. para a dir.) Alexandre Bertoldi (do Pinheiro Neto), Oswaldo Leite de Moraes Filho (do Demarest & Almeida), Nei Zelmanovits (do Machado, Meyer, Sendacz e Opice) e Eduardo de Cerqueira Leite (do Trench, Rossi e Watanabe) comandam alguns dos escritórios que se destacam em um setor que movimenta cerca de R\$ 2,4 bilhões por ano



As estrelas do direito

Pesquisa antecipada por DINHEIRO revela quais são os escritórios de advocacia (e os advogados) mais admirados do País

ROSENILDO GOMES FERREIRA

O MERCADO SEMPRE MEDIU A IMPORTância de um escritório de advocacia pelo prestígio e a capacidade dos sócios de transitar pelas diversas instâncias jurídicas, nas rodas políticas e sociais. A abertura da economia e a entrada em cena de bancas internacionais, no entanto, vêm operando uma mudança na forma como as empresas reconhecem o trabalho do setor. Essa transformação fica evidente na versão 2009 do anuário Análise Advocacia 500 – A Lista dos Escritórios Mais Admirados do País. A publicação da Análise

Editorial, que chega à sua quarta edição, incluiu pela primeira vez uma pesquisa que detectou que a especialização é vista como um elemento determinante na hora de buscar aconselhamento profissional. Segundo os indicadores apurados pela Análise, nada menos do que 73% das companhias entrevistadas consideram a especialização fundamental. O grande mérito do anuário, porém, é apontar os profissionais de destaque e os escritórios de advocacia mais respeitados do País. A lista é encabeçada pelo Pinheiro Neto Advogados, seguido pelo Machado, Meyer, Sendacz e Opice e pelo Demarest & Almeida. Eles têm em comum o fato de terem apostado em um modelo de escritório que valoriza fortemente a gestão, além de contarem com profissionais que atuam em diversas frentes. Não é exagero dizer que por essas bancas passa boa parte do PIB brasileiro.

A revista *Advocacia 500* também destaca o prestígio dos profissionais da área aos olhos de seus pares e dos responsáveis pelos departamentos jurídicos de grandes corporações. No topo da lista aparece o veterano Arnoldo Wald. Conceituado especialista em mercado de capitais, seu escritó-

rio atuou em causas envolvendo bilhões de reais. Uma delas foi a queda de braço envolvendo a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) e os correntistas que pediam a correção de depósitos retidos durante o Plano Collor. Também assessorou o Banco Safra na reestruturação societária do Grupo BCP, da área de telefonia. Paulo Cezar Aragão, que vem logo em seguida, é outro que tem uma longa trajetória na área empresarial. Ele ajudou a AmBev na fusão com a belga Interbrew, negócios estimado em US\$ 11,2 bilhões. **E**

OS ESCRITÓRIOS MAIS ADMIRADOS

- 1° Pinheiro Neto Advogados
- 2° Machado, Meyer, Sendacz e Opice
- 3° Demarest & Almeida
- 4° Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga
- 5° Tozzinifreire Advogados
- 6° Barbosa, Müssnich & Aragão
- 7° Ulhôa Canto, Rezende e Guerra
- 8° Peixoto e Cury
- 9° Dammemann Siemsen Advogados
- 10° Sergio Bermudes Advogados

OS ADVOGADOS MAIS CITADOS

	Nome	Escritório
1°	Arnold Wald	Wald e Associados
2°	Paulo Cezar Aragão	Barbosa, Müssnich & Aragão
3°	Francisco Müssnich	Barbosa, Müssnich & Aragão
4°	Fábio Ulhoa Coelho	Fábio Ulhoa Coelho Advogados
5°	Maria Cristina Cescon	Souza, Cescon, Barriue e Flesch
6°	Julio César Bueno	Pinheiro Neto Advogados
7°	Sergio Bermudes	Sergio Bermudes Advogados
8°	Bruno Balduccini	Pinheiro Neto Advogados
9°	Roberto Quiroga Mosquera	Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga
10°	Moacir Zilbovicius	Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga